

RESENHA

Tarcizio Carvalho

PLANTINGA JR., Cornelius. **O crente no mundo de Deus: uma visão cristã da fé, da educação e da vida.** Trad. Solano Portela. São Paulo: Cultura Cristã, 2008. Original em inglês: **Engaging God's world: a Christian vision of faith, learning and living** (2002).

Cornelius Plantinga, Jr. é o presidente do Calvin Theological Seminary, em Grand Rapids, Michigan. Ele é o autor de quatro livros e co-editor de outros dois. Faz parte do conselho editorial de *Books & Culture*, e muitos de seus artigos foram publicados em periódicos como *Theology Today*, *First Things*, *Books & Culture*, *Christianity Today* e *The Christian Century*. Seu livro sobre o pecado, *Not the Way It's Supposed to Be*, publicado nos Estados Unidos em 1995, recebeu o prêmio de livro do ano, concedido por *Christianity Today* em 1996. Esse livro foi publicado no Brasil em 1998, pela Editora Cultura Cristã, sob o título *Não era para ser Assim*.

O livro objeto desta resenha foi publicado nos Estados Unidos em 2002 e no Brasil em 2008. A obra possui um prefácio específico para estudantes e cinco capítulos: 1. Expectativa e Esperança, 2. Criação, 3. A Queda, 4. Redenção, e 5. A Vocação no Reino de Deus. No final há um Epílogo, um Apêndice com questões propostas para debate e Notas para quem desejar uma pesquisa adicional.

O material utilizado por Plantinga seguiu um percurso interessante até que se concretizasse em livro. Os estudantes internacionais que se matriculam no Calvin Theological Seminary, assim como os recém admitidos no Calvin College, passam por um processo chamado de orientação. Esse processo consiste em aulas que explicam o pensamento reformado e sua cosmovisão, especialmente no que concerne à educação. Esse tipo de ensino no processo de orientação resultou neste livro. Seu objetivo, portanto, é a apresentação da cosmovisão reformada para estudantes. A partir disso, o autor propõe que

conhecer a Jesus Cristo é o principal alvo de todo ser humano, e a partir deste conhecimento é que se pode investigar exaustivamente a criação de Deus.

O primeiro capítulo propõe que reconheçamos haver uma expectativa universal do belo e do sublime, muitas vezes mediada pelo próprio ser humano. Este vislumbre do belo terá sido percebido tanto pela pessoa mais singela em seu arroubo de felicidade, quanto pelos leitores dos clássicos da literatura que apontam para uma esperança. Este capítulo inicia com expectativas a fim de que os capítulos seguintes dêem conta de justificar a esperança cristã. Aqui o autor já deixa claro que a esperança cristã tem uma raiz distinta de qualquer outra proposta.

Os capítulos dois, três e quatro são uma proposta de resumo da história registrada na Bíblia a partir da tríade Criação, Queda e Redenção. De acordo com Plantinga, o tema que entrelaça estes capítulos é o *shalom* (completude, perfeição). Deus criou um mundo repleto de *shalom*, mas o pecado devastou este *shalom*. Assim, em Cristo Deus está restaurando este *shalom* e um dia o trará à plenitude. Nestes capítulos o leitor se familiarizará com citações de Santo Agostinho, João Calvino e Abraham Kuyper, dentre outros teólogos representativos na história do pensamento reformado, além de alguns filósofos como Alvin Plantinga, Nicholas Wolterstorff, Friedrich Nietzsche e outros. Através destes capítulos ainda, o autor conduz o leitor através de ensinamentos reformados basilares como a eleição, a expiação, o reino e outros tópicos.

O capítulo cinco explora o tema da vocação no Reino de Deus. O termo “vocação” é apresentado em seu matiz teológico, significando “chamado”, e na multiforme expressão de conhecimentos e habilidades que comumente se denomina profissão. Entretanto, este capítulo não é um guia de profissões. Antes, trabalha diversos conceitos como conhecimento, habilidades e virtudes, que são basilares para a ampliação do *shalom* no mundo. Estes conceitos relacionados e desenvolvidos habilitam melhor uma pessoa a se engajar neste mundo de Deus para servi-lo nele.

O epílogo apresenta a condensação do que foi apresentado diante da perspectiva escatológica. Ou seja, ruma-se para um fim e, de acordo com a Bíblia, para a consumação de todas as coisas, momento no qual a terra será restaurada. Enquanto o estudante estiver em processo de preparo, aconselha Plantinga, é bom que preste atenção a uma necessária correção ótica. O mundo com suas tensões diversas e criativas não constitui a totalidade da realidade. É preciso ter percepção do todo da criação de Deus a fim de que a pessoa possa encontrar e entender seu chamado dentro da estrutura que Deus já preparou.

Os pontos de discussão propostos no apêndice são interessantes para grupos de discussão e debate, e as notas também se constituem em valioso tesouro para aprofundamento através de outras obras ali descritas.

Creio que o livro cumpre bem o seu propósito de explicar o pensamento reformado e sua cosmovisão, especialmente no que concerne à educação. De

modo simples o autor destaca a primazia do senhorio de Jesus Cristo como o principal modo de se relacionar com a divindade e de enxergar o mundo. A partir deste relacionamento, então, pode-se investigar exaustivamente esta criação de Deus.

A única ressalva fica por conta do título da obra. “Engajando-se no mundo de Deus”, ou algo semelhante, parece dar uma dimensão mais precisa da obra sem esbarrar no preconceito que o termo “crente” enfrenta contemporaneamente. De fato, o livro convida todos ao diálogo, ainda que apresente sua cosmovisão cristã.